



Sua vida digital

SEMANA DE
25/09 a 01/10 de 2006[NOTÍCIAS](#)[ROTEIROS](#)[PRODUTOS E SERVIÇOS](#)[PODCASTS](#)[BUSCA](#)[OK](#)

[NOTÍCIAS](#) SOFTWARE

04/09/2006

Novo antivírus é 50% mais rápido

Panda 2007 consegue escanear o computador na metade do tempo exigido pelos rivais, e mostra rigor contra vírus

Bruno Sayeg Garattoni

Hoje em dia, com todas as pragas digitais que circulam pela internet, o antivírus é imprescindível. Mas ele também é problemático: como precisa rodar o tempo todo, deixa o computador mais lento. Além disso, demora muito para fazer uma varredura completa do disco rígido – às vezes, mais de uma hora.

O Panda 2007, que acaba de ser lançado e foi testado em primeira mão pelo *Link*, promete acabar com tudo isso. Segundo seus criadores, ele é o primeiro antivírus “ultraleve”, ou seja, que coloca a velocidade em primeiro lugar (sem descuidar da proteção, claro).

Mas o Panda cumpre o que promete? Sim: na avaliação, conseguiu varrer completamente o PC de teste na metade do tempo exigido por seus maiores concorrentes – o Norton 2006 (antivírus mais vendido no Brasil) e o AVG (gratuito e usado por milhões de pessoas).

É uma diferença brutal, que deixa os rivais comendo poeira. Mas atenção: ele não vem configurado de fábrica para escanear todos os arquivos, como faz o Norton – no Panda, como no AVG, foi preciso ativar manualmente essa opção, que é fundamental para a segurança.

Felizmente, isso é simples. Como o novo antivírus copia a interface gráfica do Norton, que é muito bem organizada, ele é fácil de configurar e usar.

Outra qualidade mostrada pelo Panda 2007 é a economia de memória RAM. Quanto mais memória um antivírus gasta, mais “pesado” ele é – e mais lenta se torna a operação dos demais softwares, como navegador, toca-MP3, editor de texto, etc. (principalmente em máquinas com 256 megabytes de RAM, atual padrão no Brasil).

No teste de consumo de memória, o Panda bateu o AVG, mas superou com folga o obeso Norton (veja quadro ao lado).

Um lado negativo do novo antivírus é que, quando o PC é ligado, ele é o que tem o carregamento mais lento. Com o Panda instalado, o micro de teste só ficou pronto para uso 1min45s depois de ligado – espera maior que a imposta pelos rivais.

Não é insuportável, mas destoa da velocidade mostrada pelo novo antivírus. É como se ele fosse um carro muito veloz, mas que demora para dar a partida. A Panda Software promete oferecer, em novembro, uma atualização gratuita que poderá solucionar o problema.

SEGURANÇA

Se o Panda não oferecer proteção contra vírus, sua velocidade não vale nada. Nesse teste, o novo antivírus voltou a surpreender. Primeiro, escaneou muito mais arquivos que seus rivais: na máquina de teste, foram quase 210 mil, contra 127 mil varridos pelo AVG e 102 mil encontrados pelo Norton.

É um bom sinal. Mas não significa, por si só, que o Panda seja mais seguro – ele adota um critério diferente, pois conta cada elemento contido num arquivo do tipo executável, EXE, como se fosse um arquivo à parte.

Os outros antivírus também varrem o conteúdo de arquivos EXE; a diferença é que, neles, cada executável é contado como se fosse um único arquivo.

Mas o Panda confirmou a boa impressão inicial. Foi o único dos três a detectar, no computador de teste, a presença de 4 spywares (softwares parasitas). Eram ameaças de baixa periculosidade e que estavam dormentes. Mesmo assim, o rigor exibido pelo Panda é positivo.

Em custo-benefício, o novo antivírus também se destaca. Ele só será lançado no Brasil em outubro, com preço ainda não divulgado. Mas você já pode comprá-lo, via download (www.pandasoftware.com), por US\$ 30 – dá aproximadamente R\$ 65, bem menos do que o Norton, que custa R\$ 79). E o Panda pode ser instalado em dois PCs.

De modo geral, o novo antivírus, que pode ser testado de graça por um mês, impressiona. Ele já é uma compra melhor que o Norton – e, se a Panda Software consertar o problema da “partida lenta”, o programa será um forte concorrente, também, ao AVG.

OUTRAS MATÉRIAS

- ▶ [Norton 360 ajuda a fazer backup dos seus arquivos](#)
- ▶ [Infográfico: A evolução do disco rígido](#)